



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2023|24

# ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO.....	4
II - RESULTADOS .....	5
1. Resultados Académicos.....	5
2. Resultados sociais.....	13
3. Reconhecimento da comunidade .....	16
III - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	18
1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos .	18
2. Oferta educativa e gestão curricular .....	19
3. Ensino aprendizagem e avaliação .....	22
IV- LIDERANÇA E GESTÃO .....	26
1. Visão e estratégia .....	26
2. Liderança .....	26
3. Gestão .....	27
V - CONCLUSÃO .....	28
VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
FONTES .....	30

## Siglas

AEOS - Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago

ATE - Apoio Tutorial Específico

CEB - Ciclo do Ensino Básico

CeD - Cidadania e Desenvolvimento

CFOS - Centro de Formação Ordem de Santiago

CMS - Câmara Municipal de Setúbal

EMAEI - Estrutura Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EE - Encarregados de Educação

OTL - Ocupação de Tempos Livres

PADDE - Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital da Escola

PE - Projeto Educativo

PES - Programa de Educação para a Saúde

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

SRE- Sala de Recursos Especializados

TEIP - Território Educativo de Intervenção Prioritária

TIPPE - Taxa de Interrupção Precoce do Percurso Escolar

YMCA - Young Men's Christian Association

## I - INTRODUÇÃO

A autoavaliação a realizar por cada Escola ou Agrupamento de Escolas mais do que uma imposição normativa, constitui um meio para identificar, refletir e corrigir as práticas das organizações escolares, podendo melhorar e aperfeiçoar o seu funcionamento.

A prática sistemática de procedimentos e metodologias de autoavaliação, no Agrupamento, representa um compromisso de responsabilidade e de melhoria, numa perspetiva de aperfeiçoamento contínuo. A equipa da autoavaliação elabora o seu relatório anual com o objetivo de disponibilizar à comunidade educativa e aos cidadãos, em geral, uma visão atualizada, constituindo um instrumento de reflexão e de debate, de modo a reforçar as boas práticas e a sua melhoria. Trimestralmente, a equipa de autoavaliação procede ao tratamento de dados estatísticos, com o objetivo de levar os professores a refletirem sobre as dinâmicas implementadas e respetivas consequências, incentivando a uma tomada de iniciativas para a melhoria dos resultados.

O presente relatório está estruturado em 3 dimensões: Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão. A sua divulgação ocorrerá no Conselho Pedagógico, no Conselho Geral e será colocado no *website* do agrupamento, com o intuito de fomentar o debate e o reforço/melhoria da prática e funcionamento do AEOS.

A recolha de dados foi realizada a partir da análise documental tendo por base os relatórios produzidos pelas diferentes estruturas educativas, atas do Conselho Pedagógico e documentos produzidos pelos Conselhos de Turma, na sequência dos quais foi elaborada uma síntese. A análise de informação estatística foi obtida a partir das pautas de avaliação sumativa e dos dados na plataforma GIAE.

## II - RESULTADOS

### 1. Resultados Académicos

#### 1.1. Resultados da avaliação interna

##### Pré-escolar

A evolução das aprendizagens é avaliada de forma positiva. As crianças evidenciaram bem-estar, interesse e envolvimento nas atividades, mostram-se mais curiosas, autónomas, responsáveis e desenvolveram capacidades de concentração, autocontrolo das emoções, resolução de conflitos, entre outras. Revelaram, no último período, especial interesse e conseqüente evolução no domínio da abordagem à escrita. Na linguagem oral, a evolução também é considerada significativa, tendo em conta as dificuldades apresentadas no início do ano. A avaliação dos projetos curriculares, é positiva, adequada aos interesses e necessidades dos Grupos. (cf. Relatório do pré-escolar).

##### 1º, 2º e 3º CEB

A taxa de sucesso escolar, transição/aprovação, diminuiu comparativamente ao ano letivo transato em todos os ciclos de ensino.

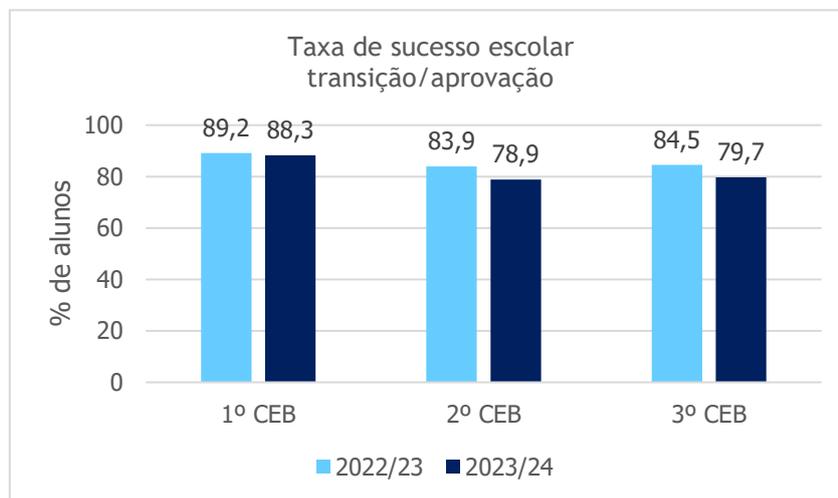


Fig.1 - Taxa de sucesso escolar comparação entre dois anos letivos

O sucesso absoluto, percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, aumentou comparativamente ao ano letivo anterior, nos 1º e 3º CEB.

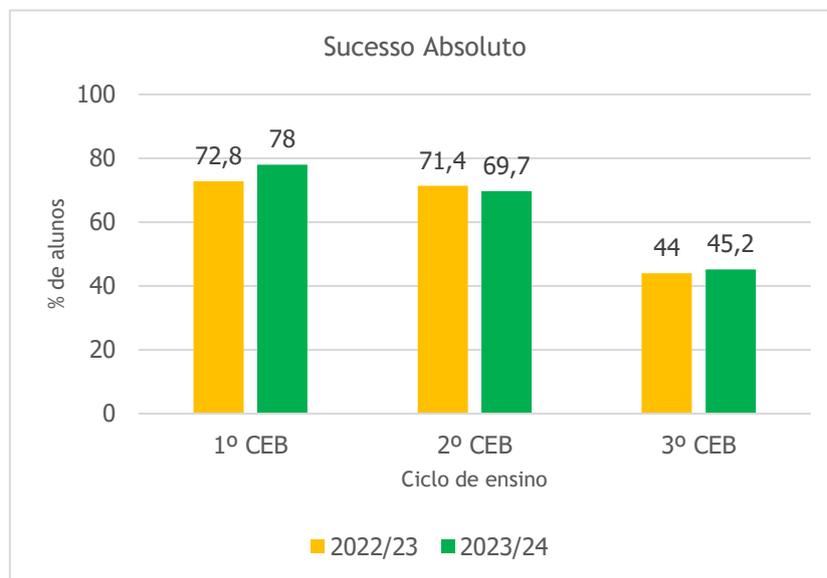


Fig.2 - Sucesso absoluto comparação entre dois anos letivos

A meta TEIP foi superada em todos os ciclos de ensino.

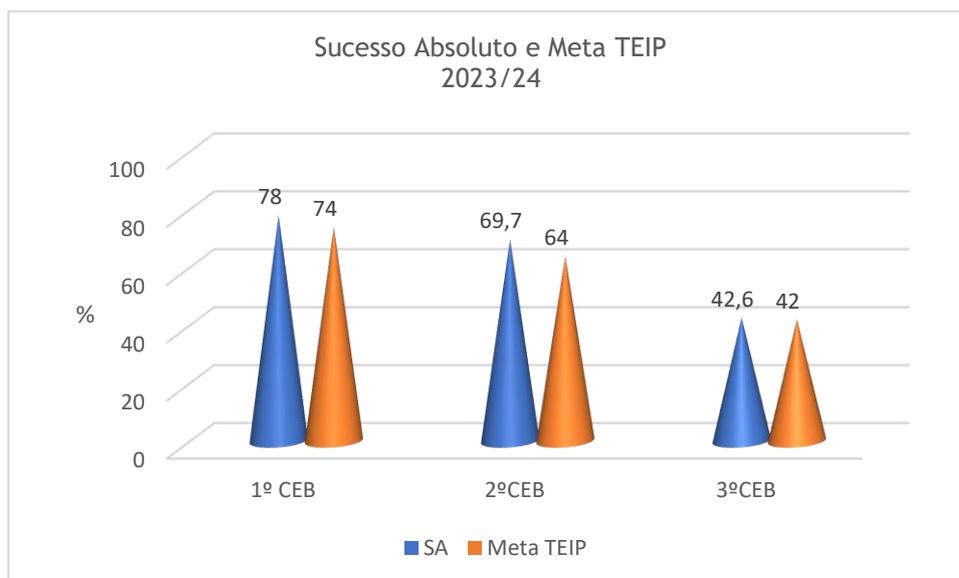


Fig.3 - Sucesso absoluto comparação com a meta TEIP

A taxa de transição/aprovação é superior ao sucesso absoluto em todos os CEB.

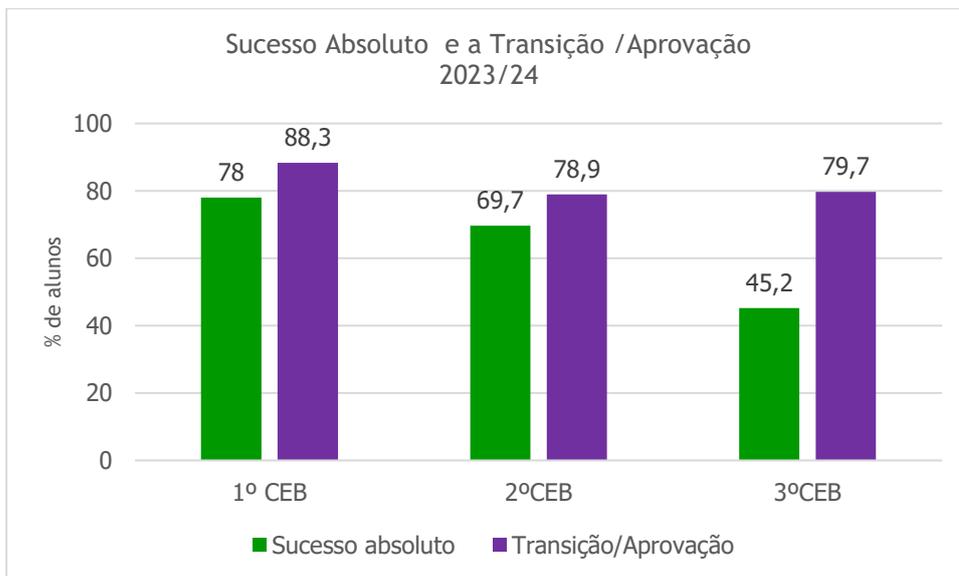


Fig. 4 - Comparação entre sucesso absoluto e a transição/ aprovação

A taxa de sucesso a Português e Matemática é superior no 1º e 2º CEB.

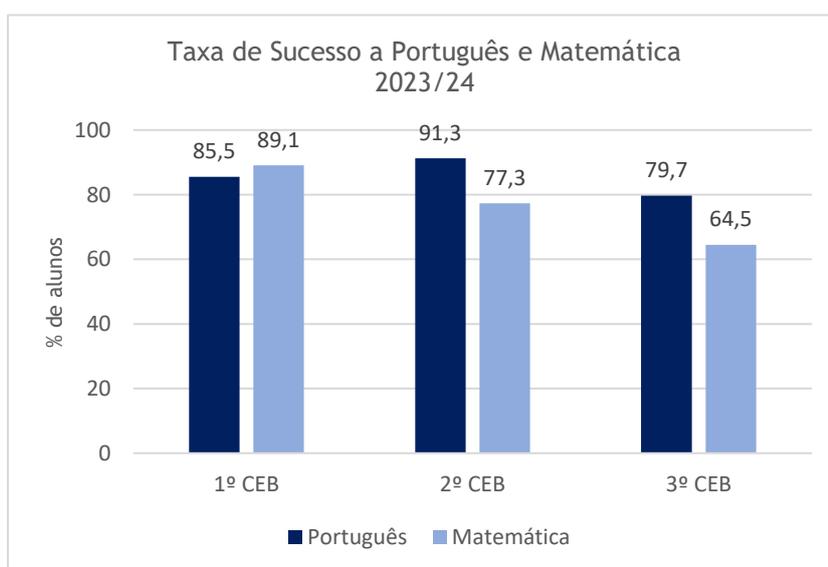


Fig.5 - Taxa de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática

A taxa de Insucesso escolar aumentou no 2º e 3º CEB.

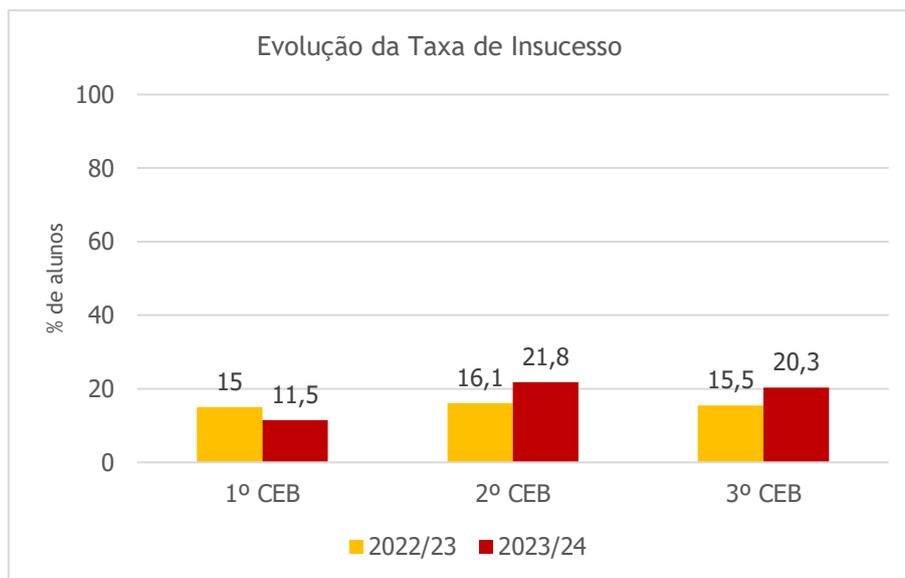


Fig.5 - Comparação da taxa de insucesso nos dois últimos anos letivos

A taxa de insucesso, nos 2º e 3º CEB, é superior à meta TEIP.

A meta TEIP só foi atingida no 1º ciclo.

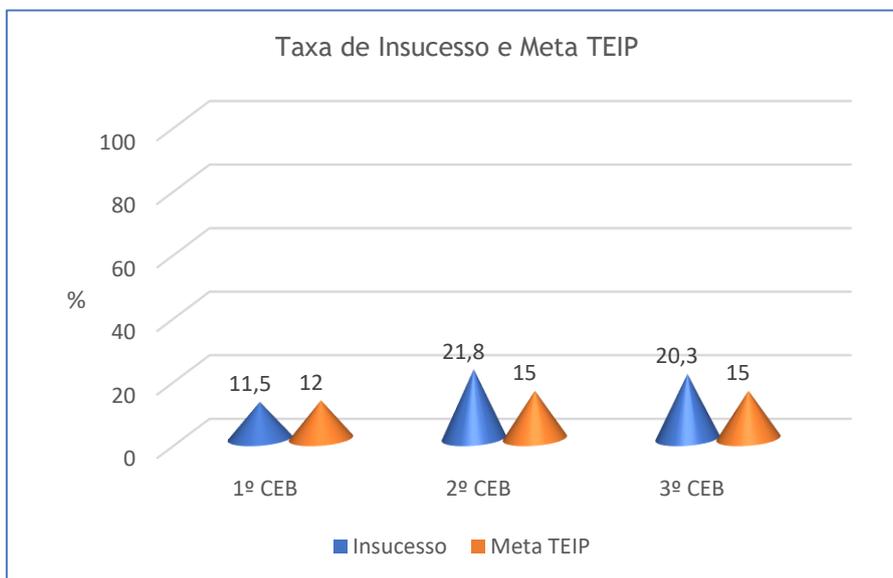


Fig.6 - Comparação da taxa de insucesso com a meta TEIP

## Cursos Profissionais

Os dados apresentados dizem respeito aos alunos que frequentam os Cursos Profissionais e foram transcritos do relatório elaborado pela Coordenadora das Ofertas Educativas.

Diferença significativa entre as turmas relativamente à conclusão de todos os módulos. As turmas AB e D de 2º ano apresentam, neste momento de avaliação, os valores mais altos relativos à taxa de sucesso absoluto, cerca de 88% e 87%, respetivamente.

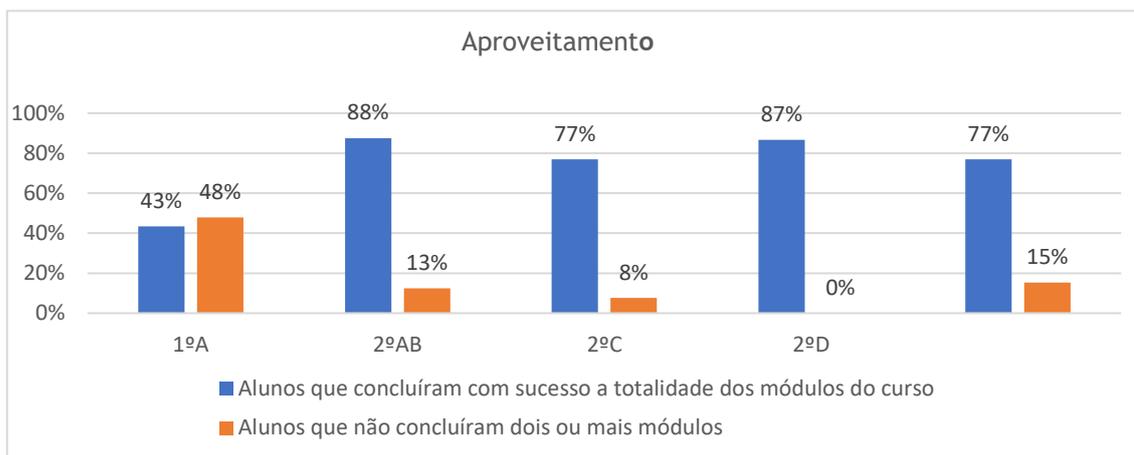


Fig. 7 - Sucesso / Aproveitamento

Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2023/24, 3º P

Em relação à taxa de transição, em termos globais, o valor subiu quatro pontos percentuais quando comparado com o ano transato (2021/22 - 91%; 2022/23 - 87% e 2023/24 - 91%).

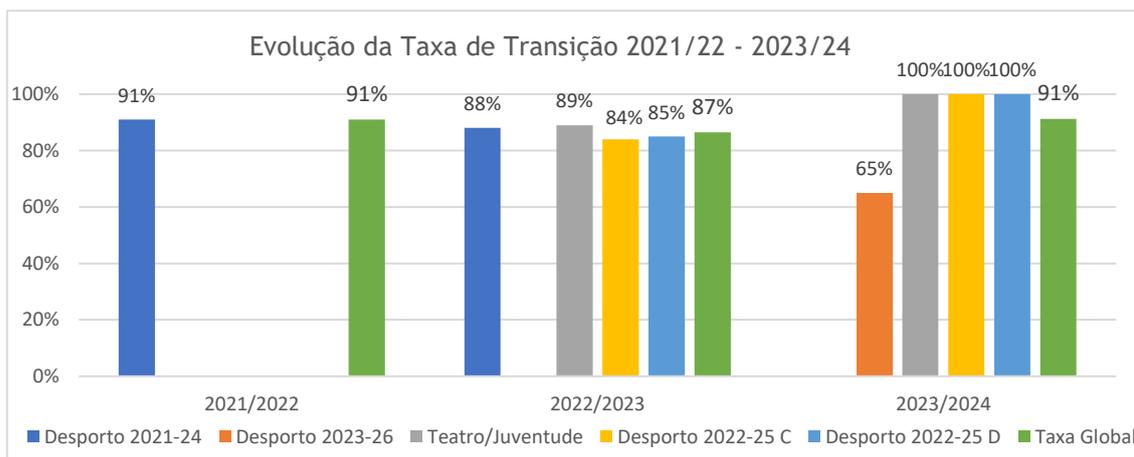


Fig.8 -Transição

Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2023/24, 3º P

O curso de Técnico Auxiliar de Saúde registou, neste momento, uma taxa de 60% de sucesso de percurso direto e o curso Técnico de Desporto apresenta 75%.

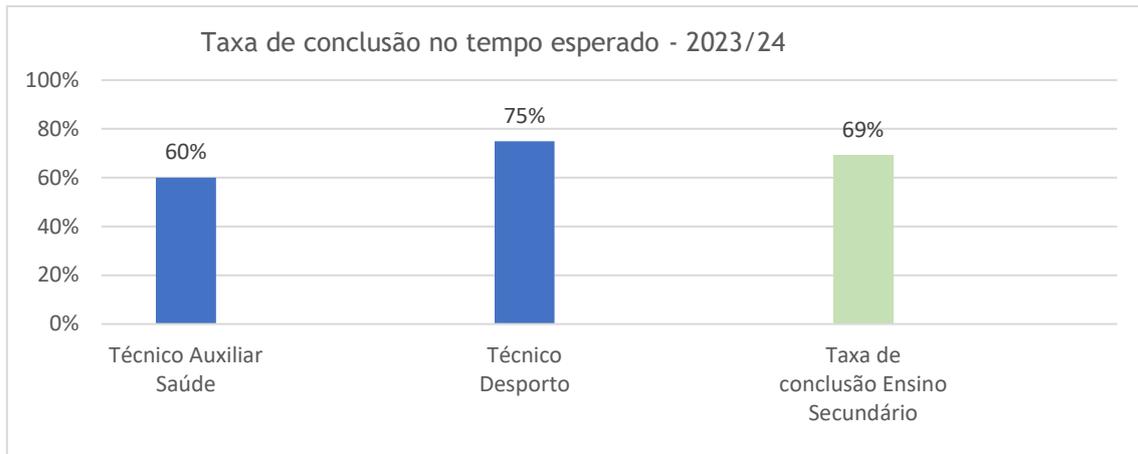


Fig. 9 - Taxa de conclusão no tempo esperado  
 Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2023/24, 3º P

O resultado relativo à taxa de conclusão do nível de ensino no tempo esperado piorou em relação ao valor anterior (2021/22 - 81% e 2023/24 - 69%). No ano 2022/23, não existiu turma de 3º ano, porque essa oferta não foi disponibilizada em 2020/2021.

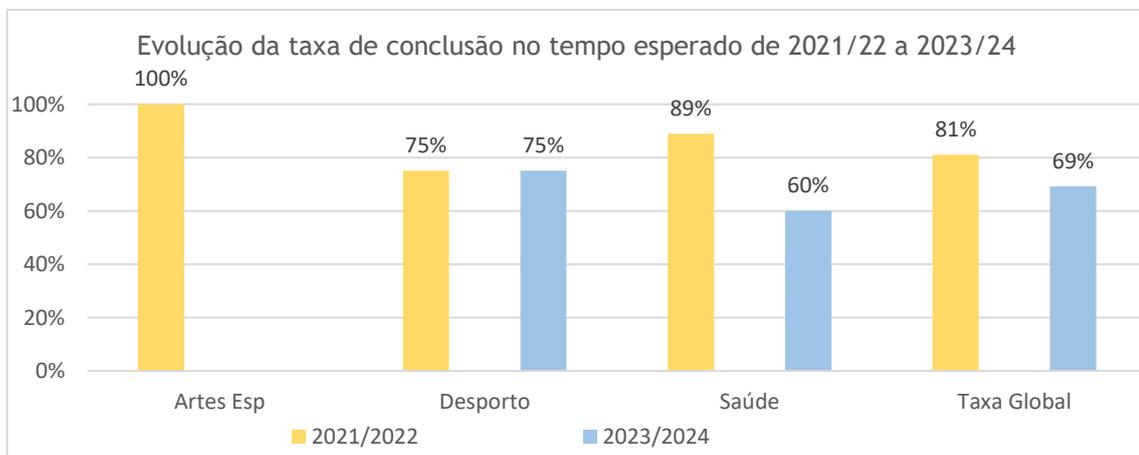


Fig.10 - Evolução da taxa de conclusão no tempo esperado  
 Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2023/24, 3º P

## 1.2. Resultados da avaliação externa

No presente ano letivo, na Prova Final da disciplina de Português, a taxa de sucesso situa-se nos 34,9% o que traduz uma descida em relação ao ano transato de 17,1%. A taxa de sucesso nacional também baixou, mas os valores da escola apresentam um afastamento em relação à média nacional.

Na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso encontra-se nos 3,9%. Registou-se uma descida em relação ao ano transato não tendo acompanhado a média nacional.

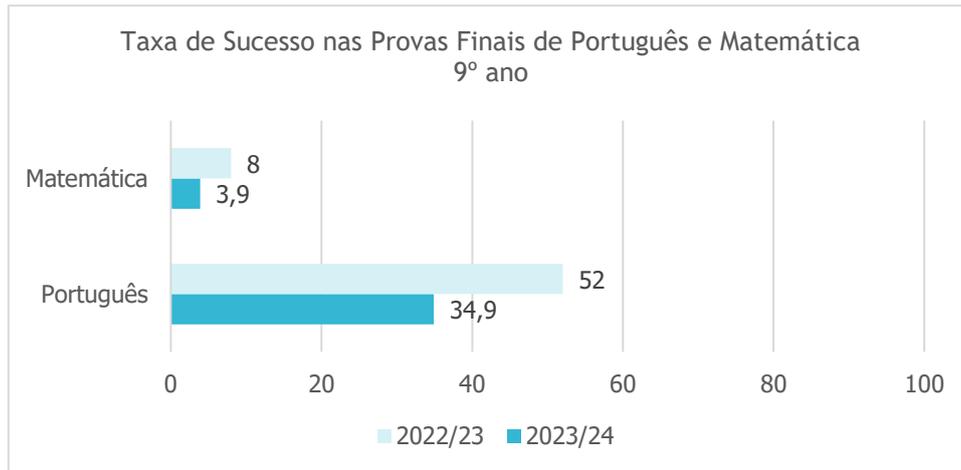


Fig.11 - Evolução da taxa de sucesso nas provas finais de Português e Matemática, 9º ano.

As taxas de sucesso em Português e Matemática nas Provas Finais continuam muito afastadas das médias nacionais.

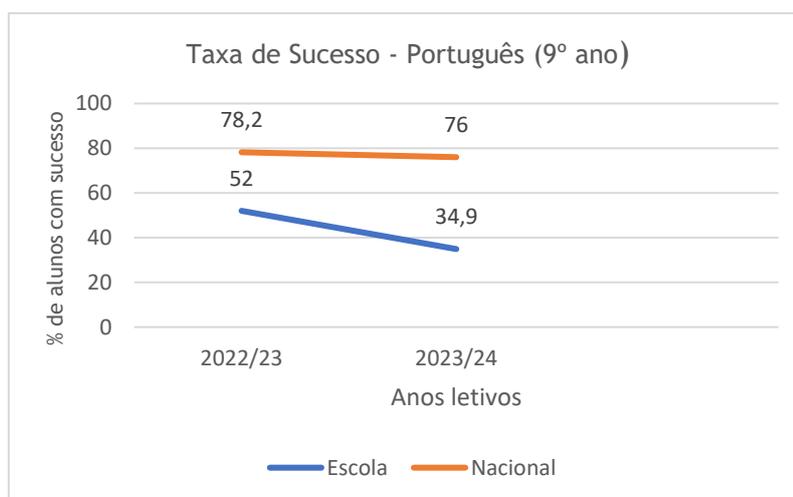


Fig.12 - Evolução da taxa de sucesso na prova final de Português, 9º ano, a nível de escola e nacional.



Fig.13 - Evolução da taxa de sucesso na prova final de Matemática, 9º ano, a nível de escola e nacional.

Considerando as classificações obtidas nas provas finais (classificação de 0-100), apresenta-se a diferença entre a média de escola e a nacional.

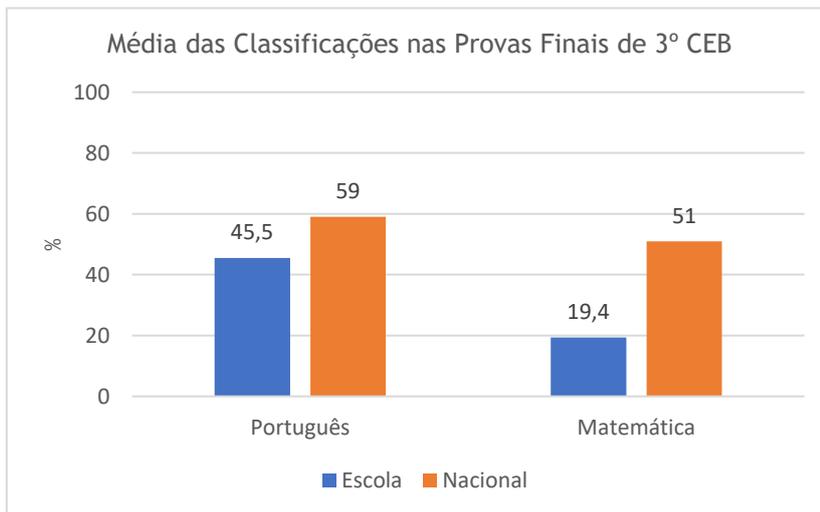


Fig.14 - Comparação entre a classificação média obtida na escola e a média nacional

Existe uma diferença significativa entre os resultados da avaliação interna e os resultados da avaliação externa.

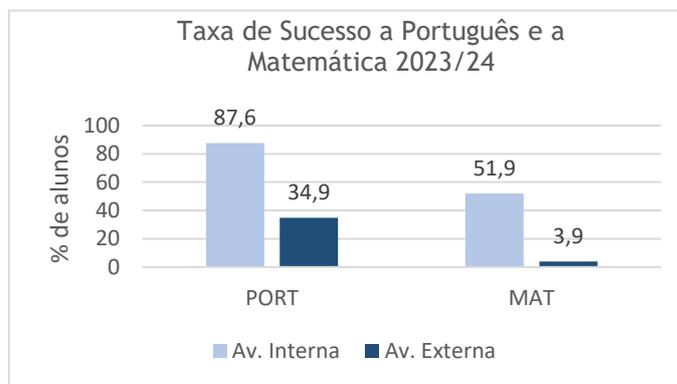


Fig.15 - Comparação da taxa de sucesso entre a avaliação interna e a avaliação externa, nas disciplinas de Português e Matemática, 9º ano

2. Resultados sociais

2.1. Participação na escola e assunção de responsabilidade

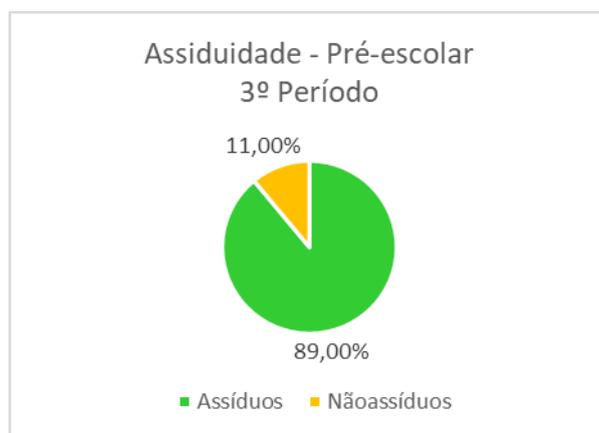


Fig.16 - Assiduidade Pré-escolar

A Taxa de Interrupção Precoce do Percurso Escolar (TIPPE) é superior à contratualizada no Projeto TEIP.

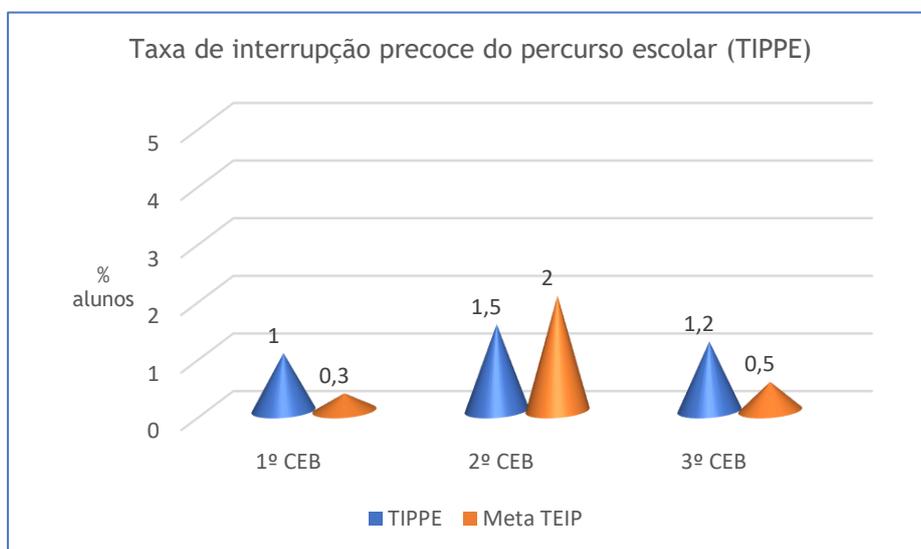


Fig. 17 - Comparação da TIPPE com a meta TEIP

No 2º CEB há uma maior falta de assiduidade.

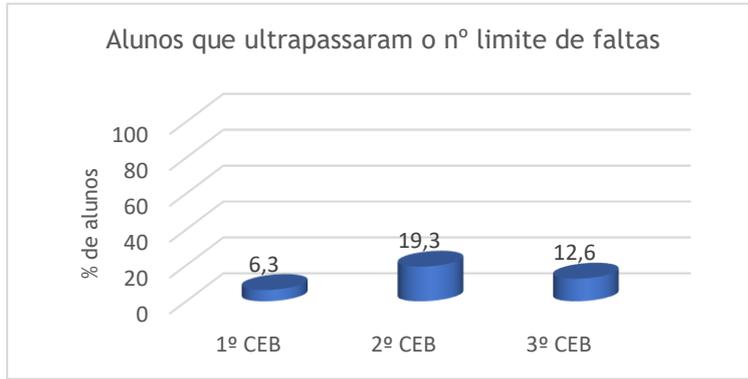


Fig. 18 - Percentagem de alunos que ultrapassaram o número limite de faltas

Nos cursos profissionais constata-se que a taxa de assiduidade irregular apresenta uma ligeira subida (2021/22 - 5,6%; 2022-2023 - 9,6% e 2023/24 - 10%). A turma do 1ºA mantém a taxa mais elevada em relação à assiduidade irregular (30,4%), seguido pela turma AB de 3º ano (7,7%). Não se verificam casos de abandono escolar nos cursos profissionais.

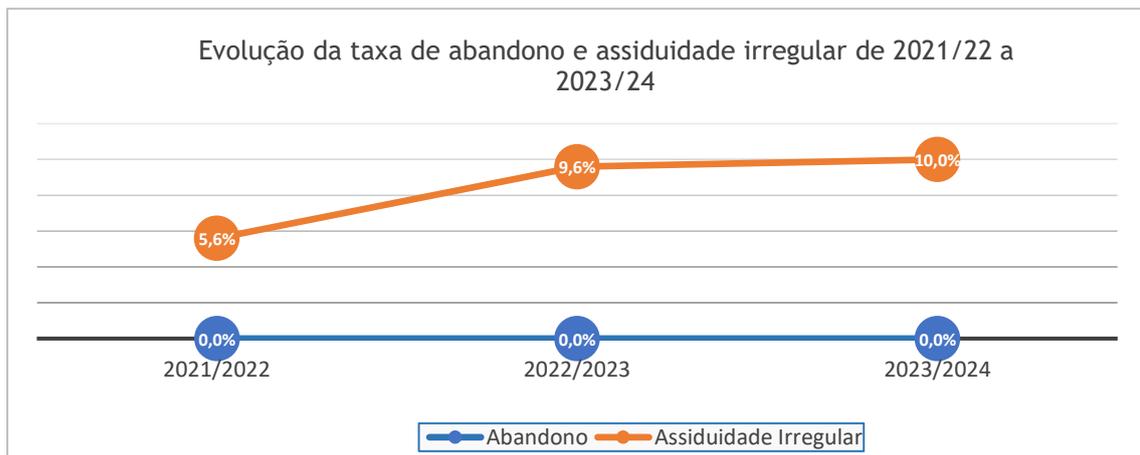


Fig.19 - Evolução da taxa de abandono e assiduidade irregular - Cursos profissionais.  
Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2023/24, 3º P

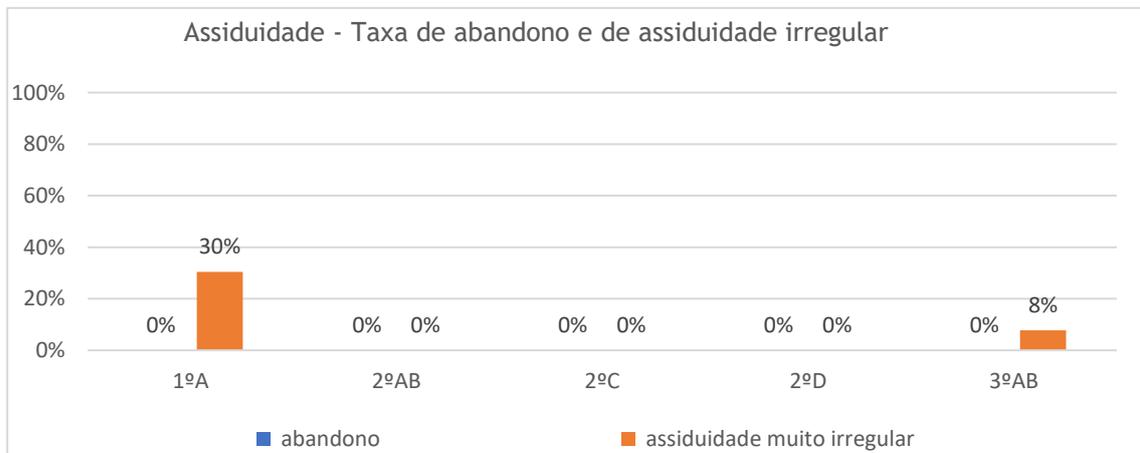


Fig. 20 - Taxa de abandono e de assiduidade irregular - Cursos profissionais  
Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2023/24, 3º P

## 2.2. Cumprimento de regras e disciplina

Alunos envolvidos em medidas disciplinares sancionatórias até 3 dias aplicadas pelo diretor, de acordo com o ponto 4, artº 28 da Lei Nº 51/2012.

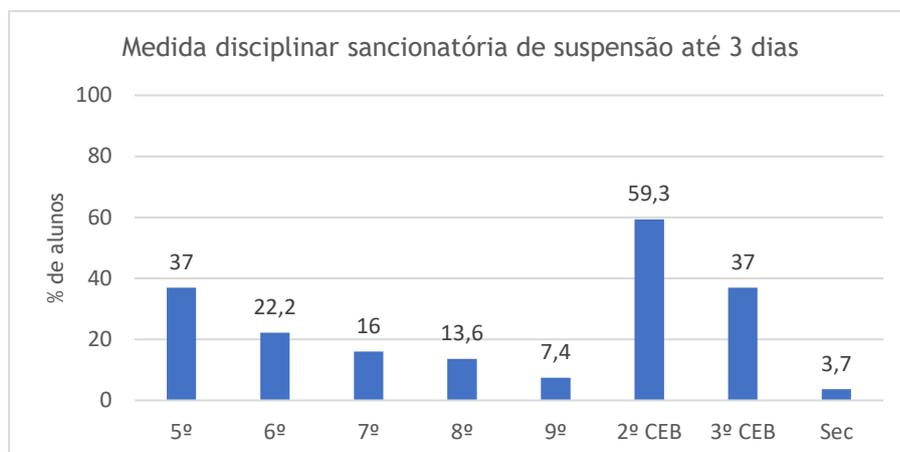


Fig.21 - Percentagem de alunos com medida disciplinar sancionatória

Alunos envolvidos em medidas disciplinares sancionatórias de suspensão da escola acordo com o ponto 6 artº 28 da Lei Nº 51/2012.

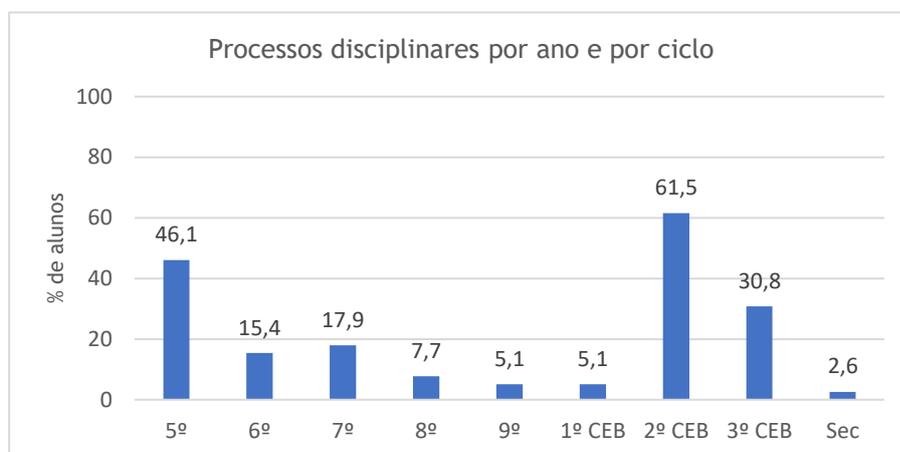


Fig.22 - Percentagem de alunos com processo disciplinar

A aplicação das medidas disciplinares tem maior predominância nos anos iniciais do 2º e 3º CEB.

Os encarregados de educação dos alunos que foram alvo de alguma medida disciplinar, foram sempre informados de forma a envolvê-los na resolução dos problemas e estabelecer linhas orientadoras de ação conjunta, de modo a promover nos seus educandos atitudes e comportamentos mais ajustados, prevenir reincidências e/ou agravamento de situações de conflito.

### 2.3. Solidariedade e cidadania

O Projeto Orçamento Participativo das Escolas (OPE), aberto aos alunos do 3º ciclo e de secundário, em que foi vencedora a proposta dos alunos do 1º A e 3º A, “Patinar em Segurança” pode ser considerado um exemplo do envolvimento na vida da escola e um exercício de cidadania ativa e consciente.

Numa perspetiva de Educação para a Cidadania, promoção da inclusão educativa e social e de relação com a comunidade educativa, foram implementados projetos pela Sala de Recursos Especializados, como “Barraquinha Inclusiva” e “A nossa escola é um jardim”.

O Cabaz de Natal, dinamizado pela turma A/B, do 2º ano do Curso Profissional, constitui uma ação de solidariedade.

Os alunos do 3º ciclo e do secundário (Curso Profissional de Desporto) participaram como voluntários no apoio à competição do Triatlo de Setúbal e Maratona do Alegro.

### 2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

À data da elaboração do presente relatório foi possível apurar que os alunos que terminam o 3º CEB inscreveram-se preferencialmente num Curso Profissional.

Dos 13 alunos que frequentaram o 3º ano do curso profissional, em que apenas 9 concluíram no tempo previsto, um aluno inscreveu-se nos exames nacionais para prosseguir estudos, outro pretende seguir carreira militar e os restantes alunos demonstraram intenções de ingressar na vida ativa.

Este grupo de alunos, de 3º ano, assistiu a uma sessão dinamizada pelo Instituto Politécnico de Setúbal, a convite da psicóloga do SPO e da coordenadora das ofertas educativa, em que se abordaram questões relativas ao ensino superior.

## 3. Reconhecimento da comunidade

### 3.1. Valorização do sucesso dos alunos

A realização da cerimónia pública para entrega dos Diplomas/Certificados aos alunos de Quadro de Excelência e de Valor pretende dar notoriedade junto da comunidade educativa, aos alunos cujo sucesso académico é reconhecido (Quadro de Excelência) e aos alunos que participam com relevo em atividades escolares e/ou evidenciam valores humanitários em benefício da comunidade (Quadro de Valor).

Aos alunos que participam no Campeonato Estudante AEOS, que inclui diferentes modalidades desportivas e que obtêm melhor classificação no conjunto de todas as atividades, é-lhes dada notoriedade como reconhecimento e incentivo, através da afixação de cartazes, em vários locais da escola com os nomes e fotos, sendo atribuído como prémio a viagem e a entrada no *Aquashow* no final do ano letivo.

### 3.2. Contributos da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

O Agrupamento participa em atividades promovidas por vários parceiros locais e/ou nacionais, dos quais podemos destacar:

- Instituição YMCA (comunidade local), os alunos dos cursos profissionais, das disciplinas Filosofia e História, participaram em workshops e espaços de partilha, onde se promoveu um ensino mais abrangente e inclusivo, enriquecendo as experiências educacionais dos alunos através de colaborações comunitárias.
- Festival de Música de Setúbal, participação no desfile;
- Evento do dia 26 de abril, “Todos à Manif em Setúbal “, “Traz outro amigo também”, dinamizado pelo Município de Setúbal em ligação como o Plano Nacional das Artes;
- Escultura **Simbiose** da autoria de um artista Setubalense para simbolizar a comemoração do dia Escola Azul 2024 e exposta publicamente;
- PEACE RUN, passagem da Tocha da Corrida da Paz, em que se vivenciou um momento de reflexão e apelo à Paz;
- “Há Festa no Parque”, iniciativa da CMS;
- “50 anos de 25 de abril, 50 escolas a cantar” projeto de Pedro Dionísio;
- Programa Erasmus +, receção aos alunos da Polónia.

O Agrupamento realiza atividades abertas à família e à comunidade:

- Receção a alunos e encarregados de educação;
- Comemoração do S. Martinho;
- Halloween;
- Natal no Agrupamento;
- Dia Internacional da Família;
- Baile de Finalistas.

A adesão ao concurso “Nós reciclamos” com apresentação de duas propostas, das quais uma, vencedora do 1º lugar e atribuição pública do prémio, contribuiu para a promoção do Agrupamento junto dos pais e da comunidade.

### III - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

#### 1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos

No Agrupamento AEOS são implementadas práticas que pretendem a melhoria das aprendizagens e do bem-estar das crianças e alunos. As atividades são promotoras de interajuda, de confiança, de respeito entre pares e de integração na escola. Destaca-se o projeto Sala Júnior (Ação Geração Sucesso-TEIP) em que os alunos mais velhos acompanham os mais novos, no apoio da transição do percurso escolar do 1º ciclo para o 2º ciclo, dentro da mesma unidade orgânica.

O projeto Ocupação de Tempos Livres (OTL), dinamizado pela Animadora Sociocultural, permite aos alunos desenvolverem competências pessoais e sociais e simultaneamente participarem em projetos de interesse para o AEOS. A realização de atividades lúdico-pedagógicas de comemoração de datas e eventos significativos, desenvolve um sentimento de pertença e bem-estar, criando um ambiente favorável à aprendizagem.

Projeto Flamenquitos, grupo de dança flamenga, canto e guitarra, com o objetivo de promover o sucesso e a integração escolar das crianças e jovens da comunidade cigana, principalmente envolveu as alunas do 1º ciclo. Visa ainda a melhoria da assiduidade e inserção na comunidade escolar.

As ações que entre outros objetivos visam, a promoção da saúde e a prevenção e proteção de comportamentos de risco, promovendo o bem-estar pessoal e social, podem destacar-se as iniciativas:

- no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde em colaboração com o Centro de Apoio e Orientação para Jovens e o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências e da enfermeira da saúde escolar;
- “Segurança na Internet” dinamizada pela biblioteca escolar;
- Sessão no auditório da escola com uma atleta paraolímpica da modalidade de natação em que foram abordados temas relacionados com a vida de uma atleta de alta competição e sobre estilos de vida saudável, articulação entre as disciplinas de Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento;
- Projeto Saber (A)MAR.

As iniciativas do Serviço de Psicologia e Orientação no âmbito do Programa de Orientação para a Carreira promovem o autoconhecimento e auxiliam os jovens na construção do seu percurso de vida. Neste âmbito, realizaram-se *“62 sessões dirigidas aos alunos integrados no Programa, as quais envolveram 128 alunos matriculados no 9º ano escolaridade. Foram acompanhados individualmente 66 alunos de 9º ano de escolaridade. Destes, 37 alunos participaram com a assiduidade desejada, que permitiu a elaboração de relatório individual. Ao todo, foram realizados 164 atendimentos individualizados”* (cf. relatório SPO).

O SPO articulou com a Associação Corações com Coroa (CCC), no sentido de receber o projeto artístico-pedagógico “CCC vai à escola”, iniciativa promovida junto das turmas de 9º ano. Foi apresentada a peça de teatro “Elfos e Anões”, que procurou promover a reflexão dos jovens sobre diversos temas como o amor, o desejo, a descoberta, a violência no namoro, a contraceção, a gravidez adolescente, o planeamento familiar, o *bullying* e o *cyberbullying*. Esta iniciativa enquadra-se no âmbito da componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, nomeadamente no domínio Igualdade de Género.

## 2. Oferta educativa e gestão curricular

A opção tomada pelo Agrupamento, no âmbito da Oferta Complementar é o desenvolvimento do Projeto Saber (A)Mar, que foi considerado um projeto de referência nacional das “Escolas Azuis”. No presente ano letivo concluiu-se a 1ª fase do projeto 2023/25.

O projeto engloba diferentes objetivos e permite consolidar/ampliar conhecimentos/aprendizagens dos alunos com diferentes disciplinas e a transversalidade com a Cidadania e Desenvolvimento, tem como intuito facilitar as aprendizagens nas áreas disciplinares, fomentar a criatividade e o espírito de iniciativa dos alunos e desenvolver competências de formação escolar, social, profissional e pessoal a nível da consciencialização/responsabilização ambiental. A metodologia implementada incide sobre o trabalho em grupo, com recurso a pesquisa e às ferramentas digitais, visitas de estudo e conferências permitindo o estímulo por uma aprendizagem mais ativa e a aquisição de conhecimentos transversais a todo o currículo e promovendo o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil do Aluno.

A Coordenação Nacional Escola Azul fez referência ao *website* do agrupamento nos seguintes termos "O Agrupamento de Escolas da Ordem de Sant'ago, em Setúbal, tem um website próprio do seu projeto Escola Azul, que inclui uma secção muito útil de Recursos Educativos. Inclui sugestões de leituras, vídeos, e recursos variados. "

A Oficina da Matemática visa proporcionar aos alunos uma maior diversidade de oportunidades de aprendizagem de forma a promover o sucesso na disciplina. Deste modo, implementam-se desafios Matemáticos (treinos dos diferentes jogos que integram os Campeonatos: *SuperTmatik*, jogos de tabuleiro que fazem parte do Campeonato Nacional de Jogos Matemática), atividades lúdico-pedagógicas, apoio ao estudo e dinamização da Matemática Funcional *é uma proposta de ensino que visa a melhoria da qualidade de vida dos alunos. A ideia base é que o ensino esteja orientado para promover a interação positiva desses alunos com o meio em que vivem* (cf. Relatório da Oficina da Matemática).

Relativamente às disciplinas de Português e Matemática (9ºano), as quais estão sujeitas a provas finais, foi efetuado o desdobramento das turmas semanalmente, tendo esta ação contribuído para o sucesso na avaliação interna das disciplinas.

A organização do Apoio Tutorial Específico (ATE) decorreu como previsto no Plano de Ação e teve início no final do ano letivo transato com o levantamento dos alunos que integraram as turmas para 2023/2024 e que, pela idade, apresentavam duas ou mais retenções, ao longo do seu percurso escolar, como previsto no artigo 12.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho.

A articulação entre tutores, coordenação, diretores de turma, técnicas e assistentes operacionais permitiu um processo de monitorização e regulação contínuo, bem como ajustes e reformulação de estratégias. Destaca-se a integração de novos tutorandos em diferentes fases do processo, mesmo não estando ao abrigo do despacho que rege o ATE.

O ATE revelou-se de significativa importância no sentido em que permitiu um melhor acompanhamento aos alunos em risco de retenção.

Projeto Grémio, ação de apoio aos alunos dos 1º e 2º anos, essencialmente para melhorar as competências ao nível do Português, frequentaram 153 alunos (16%) dos quais transitaram 110 (71,9%) registando-se uma diminuição de 1,9% comparativamente com o ano anterior.

O Projeto de Educação para a Saúde tem como principal objetivo a promoção do bem-estar físico, mental e social da comunidade educativa. A Coordenadora do Projeto destaca que as *atividades desenvolvidas nas turmas foram dinamizadas pelos professores das mesmas, após planificação dos Conselhos de Turma, por iniciativa dos docentes das disciplinas, sobretudo em CeD, por entidades/elementos externos que dinamizaram alguns projetos na escola ou por proposta da coordenação do PES. (...) as áreas temáticas prioritárias que constam do referencial da Educação para a Saúde foram abordadas em atividades diversas, na sala de aula, muitas vezes em articulação com o currículo das várias disciplinas (...)*. Igualmente se destaca a importância do Gabinete de atendimento dinamizado pela Enfermeira da Saúde Escolar, e procurado pelos diferentes elementos da comunidade educativa por motivos relacionados com a saúde dos alunos (...) salienta-se o impacto muito importante que o funcionamento deste gabinete tem na promoção da saúde da população discente da escola (cf. Relatório da Coordenadora do PES).

Desporto Escolar, as atividades desenvolvidas no âmbito das várias modalidades concorrem para motivar os alunos para a prática desportiva em meio escolar, assim como fomentar o gosto pela escola. Em simultâneo promove-se as competências sociais e de melhoria das relações humanas, através da interação estabelecida entre todos os praticantes e desenvolve-se, nos alunos, hábitos de vida saudável. As modalidades desenvolvidas no âmbito do Desporto Escolar e dinamizadas pelo grupo de Educação Física, encontram-se patentes nas tabelas abaixo.

Desporto Escolar		Campeonato estudante AEOS	
MODALIDADES	INSCRITOS	ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Badminton	22	Corta-Mato	345
Basquetebol	23	Finais Agilidade	83
Boccia	16	Finais Impulsão Horizontal	192
Futsal	21	Finais Vaivém	55
Futsal	26	Finais Velocidade	143
Multiatividades ao ar Livre	18	Torneios	212
Natação	19		
Ténis de Mesa	49		
Ténis de Mesa	26		
Voleibol	19		

Fig.23 - Número de participantes nas modalidades desportivas

Fonte: Relatório- Coordenador do Desporto Escolar

### Articulação curricular horizontal e vertical

Pré-escolar e 1º ciclo, a articulação horizontal concretiza-se nas reuniões de departamento e no desenvolvimento de atividades planeadas. Por exemplo, todos os educadores participaram nos projetos comuns; “Musicando”, “De pequenino... (educação física)” e “Palavra puxa palavra”. A articulação vertical ocorre principalmente ao nível de cada estabelecimento de ensino.

No 2º e 3º CEB e secundário a articulação horizontal afere-se trimestralmente, onde cada conselho de turma faz o registo das aprendizagens e das atividades desenvolvidas numa grelha criada para o efeito. No 2º ciclo, as áreas curriculares com maior intervenção/articulação foram a Oferta Complementar Saber (A)MAR, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Visual, Educação Musical, Educação Tecnológica e Inglês. No 3º ciclo, articularam com maior incidência as disciplinas de Físico-Química, Projetos Criativos, Saber (A)MAR, História, Português e Ciências Naturais. As atividades desenvolvidas incidiram maioritariamente na elaboração de trabalhos em diferentes suportes, visitas de estudo e debates sobre os diferentes temas.

Relativamente à articulação vertical realizaram-se, ao longo do ano, diversas atividades:

- Alunos do Curso Profissional Técnico de Desporto (1ºA; 2ºC; 2ºD e 3ºA), dinamização do Corta-Mato escolar e dos Torneios AEOS 2024;
- Alunas do Curso Profissional Técnico de Juventude (2ºA), dinamização de sessão sobre o “*Diário de Anne Frank*”, leitura e apresentação de excertos da obra a alunos de 7º ano;
- Aluna do Curso Profissional Técnico de Saúde (3ºB), dinamização de uma sessão sobre o “*Combate à Ansiedade e Depressão em Idade Escolar*”, dirigida às turmas de 9º ano. Dinamização de uma sessão de relaxamento e sessão sobre “*Perturbações do comportamento alimentar associado à anorexia*”, dirigida também às turmas de 9º ano;
- Alunos do Curso de Intérprete, Ator, Atriz (2ºB), dinamização da “Sala Júnior” - atividade de acolhimento dos alunos de 4º ano, com vista à familiarização dos espaços e regras de funcionamento da escola sede. Representação da peça “*Sonho de uma Noite de Verão*” dirigida a várias turmas do 3º ciclo.

**Cidadania e Desenvolvimento**, os domínios trabalhados contribuíram para o desenvolvimento dos princípios, valores e áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As atividades planificadas pelos respetivos Conselhos de Turma, foram maioritariamente implementadas o que permitiu o cumprimento das metas definidas no PE.

De referir que a obrigatoriedade do desenvolvimento de atividades no âmbito dos domínios previamente definidos não exclui a possibilidade de serem desenvolvidas outras atividades referentes a outros domínios da CeD, salvaguardando-se a liberdade de cada Conselho de Turma decidir em função das idiossincrasias de cada turma.

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, foram abordados os seguintes domínios por ciclo de ensino e ano de escolaridade:

Ciclo de ensino	Ano de escolaridade	Domínios
1º CEB	1º	Saúde; Risco; Segurança Rodoviária
	2º	Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Media
	3º	Direitos Humanos, Instituições e Participação Democrática; Literacia Financeira e Educação para o Consumo
	4º	Interculturalidade; Igualdade de Género; Sexualidade
2º CEB	5º	Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde
	6º	Interculturalidade; Direitos Humanos; Igualdade de Género
3º CEB	7º	Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde; Risco
	8º	Igualdade de Género; Sexualidade; Media; Literacia Financeira e Educação para o Consumo
	9º	Direitos Humanos; Interculturalidade; Instituições e Participação Democrática; Segurança Rodoviária
Ensino Secundário Profissional	10º	Saúde; Igualdade de Género
	11º	Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental
	12º	Direitos Humanos; Interculturalidade

### 3. Ensino aprendizagem e avaliação

#### 3.1. Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

Com a publicação do Decreto-lei nº 54/ 2018, de 6 de julho, estabeleceram-se os princípios e as normas que garantem a inclusão para todas as crianças e alunos. Identificam-se as medidas do suporte à aprendizagem e à inclusão, os recursos humanos e organizacionais mais específicos, bem como os recursos existentes na comunidade passivos de serem mobilizados para responder às necessidades educativas de crianças e alunos ao longo do seu percurso escolar. A Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva é um recurso organizacional de apoio à aprendizagem inclusiva que no AEOS e no desempenho das suas funções apresentou um relatório de “Acompanhamento e Monitorização da Aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem - fevereiro/24”, datado de março de 2024. Nesta sequência foram mencionadas as seguintes indicações/destaques:

1. *Dar o relatório a conhecer à direção do AEOS;*
2. *Alargar o debate sobre a mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, às diferentes estruturas do AEOS, de modo a convocar todo o agrupamento na conceção de um plano estratégico para o desenvolvimento da educação inclusiva;*
3. *A intervenção do docente de educação especial é avaliada positivamente, percecionada como transversal a diversas medidas de suporte à aprendizagem, inclusão, dentro do modelo multinível;*
4. *Antecipação e reforço das aprendizagens, constitui sobretudo uma estratégia (e não tanto uma medida de suporte à aprendizagem), sendo bem acolhida dentro do sistema multinível;*
5. *As intervenções em sala de aula e dentro do horário letivo são frequentemente avaliadas como eficazes;*
6. *Os motivos apontados para a ineficácia das medidas estão sobretudo relacionados com a falta de assiduidade ou abandono escolar dos alunos.*

No final do ano letivo, a Coordenadora da EMAEI apresentou o relatório de Balanço Final, tendo sido extraídas as seguintes conclusões:

- a EMAEI procedeu à análise de 77 situações para determinação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- os encarregados de educação foram convocados para as respetivas reuniões, na condição de elementos variáveis, tendo comparecido e participado na análise da situação 82,61% dos convocados;
- não foi identificado à EMAEI qualquer aluno de ensino secundário;
- a maioria das identificações dizem respeito a alunos matriculados no 1º ciclo (52 em 77, o que corresponde a 67,53% das situações);
- no 1º ciclo, foram deliberadas mais medidas de nível adicional do que de outro nível de suporte à aprendizagem e à inclusão (25 em 52, o que corresponde a 48,08% das deliberações).

Na figura seguinte consta o nº de crianças/alunos para quem foram mobilizadas medidas seletivas e medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, com apoio prestado por docente de Educação Especial, por nível de ensino, ciclo de estudos, num total de 200 alunos a que se acresce mais um aluno da medida universal da Sala de Recursos Especializados 1 (cf. Relatório de Coordenação da Ed. Especial).

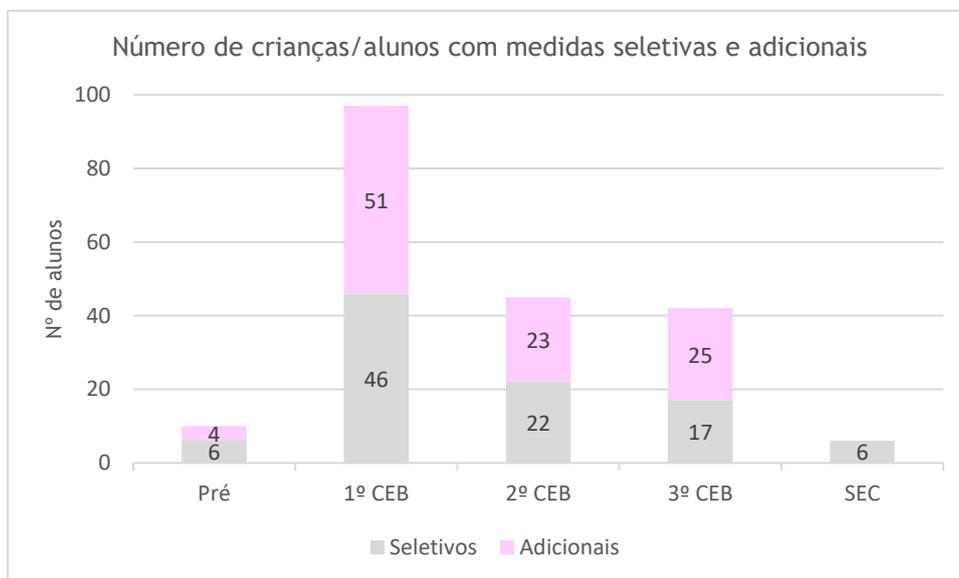


Fig.24 - Número de alunos com medidas Seletivas e Adicionais

Quanto aos resultados académicos dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, constata-se um maior número de retidos/não aprovados no 2º CEB.

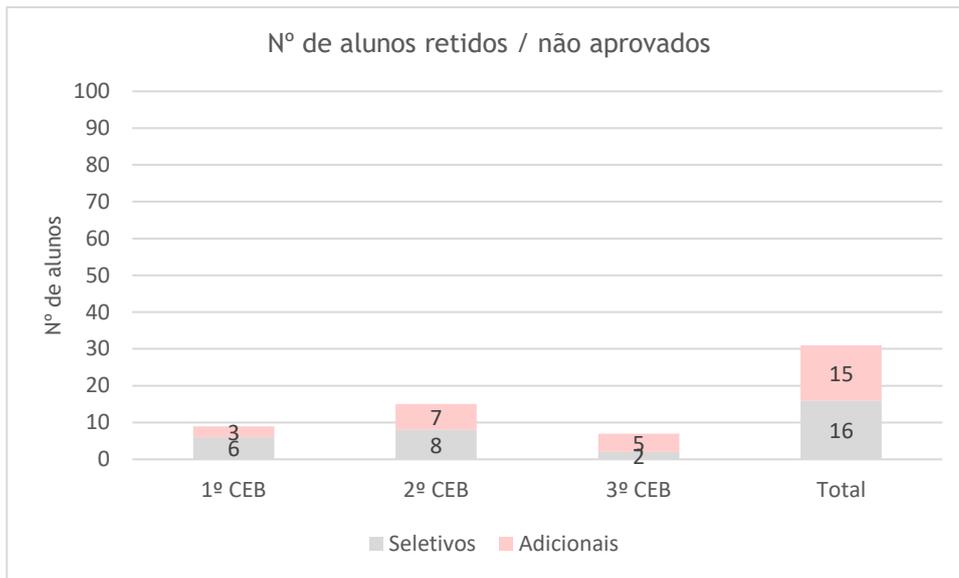


Fig. 25 - Número de alunos retidos/ não aprovados

No corrente ano letivo, o número de alunos retidos/não aprovados com medidas seletivas e adicionais é maior o que se justifica com a falta de assiduidade, abandono escolar e baixa médica.

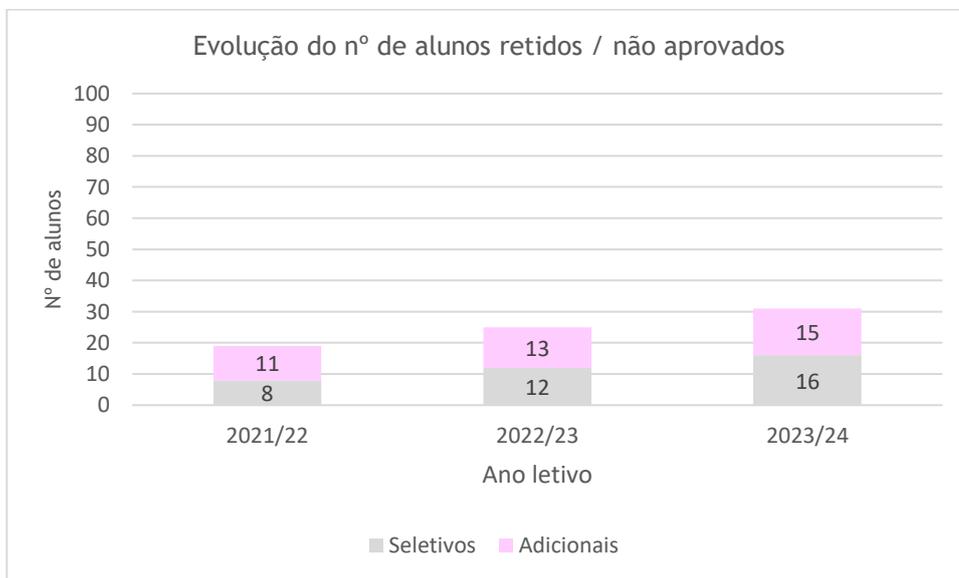


Fig. 26 - Comparação entre anos letivos de alunos retidos/não aprovados

No AEOS existem três salas de recursos especializados (Apoio a alunos com multideficiência): SR1- EB1/JI de Setúbal, SR2 - EB1/JI Nº5 de Setúbal e SR3 - EB/S ORDEM DE SANT'IAGO, o balanço do trabalho desenvolvido nestas salas consta no Relatório da Coordenadora da Educação Especial.

### 3.2. Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso

As ações de melhoria proposta no projeto TEIP visam a melhoria do sucesso dos alunos, bem como as atividades que constam no Plano Anual de Atividades.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da escola, no AEOS, encontra-se implementado e de acordo com o Coordenador do projeto, (...) *no presente ano letivo, pretendeu-se a transição das ações estruturais sustentáveis e a realização de novas ações, particularmente viradas para a Cidadania Digital e dinamização de projetos* (cf. Relatório PADDE 2023/24). No mesmo relatório consta uma análise estratégica (SWOT) para a consecução do projeto - ano letivo 2024/25.

### 3.3. Avaliação para e das aprendizagens

Apresenta-se uma enumeração, reunida a partir da leitura das atas de Conselho de Departamento, em que se apontam os fatores que justificam o menor sucesso dos alunos e as estratégias implementadas.

Fatores justificativos do menor sucesso	Estratégias Implementadas
1- Desvalorização do processo ensino-aprendizagem;	1- Envolver e responsabilizar os EE na aprendizagem dos seus educandos, inculcando-lhes hábitos e métodos de estudo e incentivando-os à realização dos trabalhos de casa;
2- Desvalorização da vida escolar tanto pelos alunos como pelos encarregados de educação;	2- Maior regularidade nos contactos escola/família/escola;
3- Dificuldades apontadas de cariz social, económico, cultural e emocional;	3- Diálogo permanente com os alunos por forma a consciencializá-los dos seus comportamentos e atitudes;
4- Absentismo e/ou assiduidade irregular;	4- Maior interação do triângulo aluno-escola-família;
5- Indisciplina (falta de regras de sociabilização, conflitualidade, comportamentos desajustados);	5- Uniformização de procedimentos relativos ao cumprimento das regras de funcionamento da sala de aula;
6- Falta e/ou desorganização de materiais escolares;	6- Preferenciar a avaliação formativa;
7- Leitura interpretação e compreensão de textos e enunciados;	7- Diversificar os instrumentos de recolha de avaliação;
8- Dificuldades na aplicação de conhecimentos;	8- Fornecer aos alunos um <i>feedback</i> mais rápido sobre as suas aprendizagens;
9 - Falta de vocabulário com consequências negativas na compreensão da leitura de enunciados;	9- Desenvolver mais atividades de carácter prático, e em grupo;
10- Dificuldade de concentração e resiliência para realizar as tarefas escolares;	10- Valorizar as atitudes adequadas;
11- Falta de autonomia;	11- Reforço positivo mais frequente;
12- Frequência irregular dos apoios educativos propostos;	12- Atribuição de tarefas de responsabilização dos alunos;
13- Colocação tardia de professores;	13- Incentivar os alunos à frequência dos apoios educativos;
	14- Sinalização de alunos para acompanhamento em Tutoria;

	<p>15- Incentivar os alunos à frequência atividades extracurriculares que possam contribuir para a motivação escolar;</p> <p>16- Reforço de hábitos de concentração nas aulas;</p> <p>17- Incentivar os alunos a fazer-se acompanhar do material necessário à aula;</p> <p>18- Trabalho autónomo;</p> <p>19- Trabalho cooperativo.</p>
--	--

O trabalho colaborativo foi desenvolvido pelos professores no sentido de elaborarem materiais de planificação e de trabalho das disciplinas desenvolvendo estratégias de articulação horizontal e vertical. Contudo, ainda é necessário melhorar a dinâmica nos momentos de trabalho colaborativo.

Nos relatórios de execução dos projetos desenvolvidos no agrupamento, nas atas de reunião de conselhos de ano ou turma e nas grelhas de articulação estão registadas numerosas atividades que procuram cumprir os oito princípios orientadores estabelecidos no Projeto Educativo do Agrupamento, a saber: educação inclusiva, educação para a cidadania, educação para o desenvolvimento, educação para a(s) arte(s), educação para a saúde, desenvolvimento digital, dimensão formativa da avaliação do processo de ensino aprendizagem e valores.

#### IV- LIDERANÇA E GESTÃO

##### 1. Visão e estratégia

No presente ano letivo, o AEOS sofreu dois processos eleitorais relativos à figura do Diretor o que provocou alguma instabilidade no funcionamento de todo o agrupamento. Com projetos de intervenção diferenciados e que implicaram a redefinição de percursos.

Todos os documentos foram sujeitos a reformulação, nomeadamente projeto educativo, regulamento interno e regimentos internos de diferentes órgãos, de modo a desenvolver mecanismos de inclusão, de diminuição do abandono escolar, promoção do sucesso educativo, da melhoria dos resultados sociais, do aprofundamento da cultura do agrupamento e da abertura ao meio envolvente.

##### 2. Liderança

As lideranças intermédias acompanham a integração dos novos professores e orientam o trabalho efetivo ao nível da atividade letiva. Por vezes em situações mais complicadas auxiliam no espaço sala de aula ao nível da supervisão pedagógica.

No âmbito do desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens, o AEOS desenvolve um trabalho de cooperação com diferentes entidades e/ou instituições que visam a formação da criança e do aluno em vários domínios como: a saúde, a segurança, a preservação do ambiente, a cultura, o desporto, as artes, a intervenção terapêutica especializada, a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais. Destaca-se a parceria Câmara Municipal de Setúbal pela diversidade de atividades que potenciam o desenvolvimento de competências em consonância com o *Perfil do Aluno*. A parceria com as associações desportivas de diferentes modalidades, como por exemplo, Associação de Natação de Lisboa, Vitória Futebol Clube, Scalipus Clube de Setúbal, Escola Futebol Feminino Setúbal, Clube Ténis de Mesa de Setúbal, Voleibol Clube de Setúbal; entidades no domínio da atividade teatral como o Teatro de Animação de Setúbal e o Gatem-espelho mágico.

Diferentes entidades desenvolveram ações de informação e de divulgação como por exemplo o Serviço Municipal de Proteção Civil e o Exército Português.

O Projeto “A Rádio Miúdos”, que conta com o apoio da RBE-Rede de Bibliotecas Escolares e do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua e após três anos letivos de desafios mensais, em áudios e vídeos, culminou com a participação de um grupo de alunos em representação do Agrupamento na 3ª Edição das Olimpíadas da Rádio-Escola da Rádio Miúdos, em Castelo de Paiva.

A parceria do Agrupamento com o Instituto Politécnico de Setúbal nomeadamente a nível do acolhimento de professores estagiários.

### 3. Gestão

Relativamente aos critérios de distribuição de serviço é privilegiada a continuidade pedagógica. Na distribuição do serviço docente, a existência de um tempo comum sem atividade letiva favorece o trabalho colaborativo e a ação continuada das equipas educativas.

Reorientação da distribuição de serviço ao longo do ano, com o objetivo de minimizar as consequências nas aprendizagens dos alunos por ausência do professor. Foram atribuídas horas extraordinárias aos professores da escola no sentido de colmatar os constrangimentos que foram surgindo.

O Centro de Formação Ordem de Santiago representado, numa reunião de Conselho Pedagógico, pelo seu diretor e um assessor, deram a conhecer o trabalho desenvolvido e recolheram propostas de formação do agrupamento. Verificou-se no presente ano letivo que a oferta de formação disponibilizada não contemplou as áreas específicas da componente científica, pelo que o pessoal docente do Agrupamento tem procurado formação noutras entidades.

Realizou-se uma sessão de formação sobre “A síndrome de Tourette” dinamizada por uma professora/diretora de turma e a Associação Portuguesa de Síndrome de Tourette, com o intuito de dar resposta a uma problemática identificada.

A psicóloga colocada ao abrigo do programa TEIP realizou uma sessão de reflexão, esclarecimento e de debate, para docentes “... qual a mensagem que nos traz o comportamento do

aluno e de que forma poderá ser um elemento modelador não do comportamento do aluno, mas sim da motivação que este necessita para desejar modificá-lo em futuras situações”.

Recursos materiais, a atribuição de kits Informáticos no AEOS foi insuficiente face às necessidades apresentadas pelos alunos. A distribuição regeu-se pelo seguinte critério - alunos com ASE e que realizavam provas de aferição e/ou provas finais de ciclo.

	Kits Informáticos entregues 2023/24
1º CEB - alunos de 2º ano	38,4% em relação aos alunos de 2º ano
2º CEB - alunos de 5º ano	21,7% em relação aos alunos de 5º ano
3º CEB - alunos de 9º ano	7,7 % em relação aos alunos de 9º ano

A comunicação interna e externa entre o AEOS e a comunidade educativa inclui os meios de comunicação tradicionais (telefone e carta) e os meios de comunicação digitais (email institucional, plataforma digital *Teams*, página *web do agrupamento*, rede social *facebook*).

A *Newsletter* do AEOS constitui um meio de divulgação dos projetos e atividades, também apresenta rubricas permanentes de informação especializada, a destacar: “Psicologia na AEOS Newsletter” da responsabilidade da Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação e o “Sabia que...” da responsabilidade da Coordenadora do Projeto Saber (A)MAR.

## V - CONCLUSÃO

Decorrido o processo de autoavaliação do AEOS respeitante ao período compreendido entre 01/09/2023 e 31/08/2024 importa identificar os pontos fortes e as áreas específicas em que o agrupamento deve incidir os seus esforços no sentido da melhoria educativa, com vista ao aperfeiçoamento do seu funcionamento. Seguidamente enuncia-se os pontos fortes, em que as metas TEIP e do PE foram atingidas, e as áreas de melhoria.

### Pontos fortes:

- Superação da meta TEIP estabelecida para a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (sucesso absoluto) no 1º, 2º e 3º Ciclos;
- TIPPE nula nos cursos profissionais;
- Valorização do sucesso dos alunos;
- Aplicação do PADDE, com destaque para as ações promovidas no 1º ciclo;
- Melhoria do trabalho colaborativo com a atribuição de um tempo comum;
- Multiplicidade de atividades propiciadoras de inclusão e integração social;
- Protocolos e parcerias estabelecidas com entidades externas e instituições locais no reforço da abertura e participação da comunidade;
- Fomentar o conhecimento e respeito pelos Direitos Humanos como critério ético universal;
- Promover uma educação intercultural capaz de valorizar a diversidade de culturas.

**Áreas de melhoria:**

- Aproximação à meta TEIP estabelecida para a taxa de insucesso no 2º e 3º ciclos;
- Aproximação da taxa de sucesso e média das classificações das Provas Finais de Português e Matemática (9.º ano) aos valores nacionais;
- Aproximação à meta TEIP estabelecida para a TIPPE no 1º, 2º e 3º ciclos;
- Diminuir os casos de indisciplina;
- Preocupação com o feedback de qualidade aos alunos, para apoiar e promover o desenvolvimento da sua autorregulação da aprendizagem;
- Reforçar o envolvimento dos alunos nas tomadas de decisão;
- Incentivar a participação dos diferentes elementos da comunidade educativa em especial dos pais e EE, para uma maior responsabilização e colaboração nos processos de tomada de decisão.

**VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluído o processo de autoavaliação do agrupamento é possível constatar que algumas das metas ficaram aquém do projetado. A falta de docentes refletiu-se a vários níveis nomeadamente nos apoios educativos. Assim como a carência de recursos humanos e materiais para acompanhamento de alunos com problemáticas graves.

A conceção da candidatura do AEOS ao Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração (TEIP 4 - 2024/27, implicou reflexão/debate que culminou com a elaboração de um plano de ação/capacitação e a definição/reformulação de ações estratégicas de intervenção e de metas a atingir.

O Plano de Ação TEIP 4 - 2024/2027, traduz o conhecimento que a escola tem de si e o que pretende para si.

## FONTES

Relatórios / Informações dos Departamentos	Coordenadores
Biblioteca Escolar	Regina Luís
Serviço de Psicologia e Orientação	Maria Cristina Andrade
E.M.A.E.I.	Maria Cristina Andrade
Coordenadores de Diretores de Turma	M <sup>a</sup> José Cruz/ Celina Almeida
Departamento Pré-Escolar	Fátima Pitadas
Departamento 1º Ciclo	Isabel Cunha
Departamento e Ciências Exatas	Amélia Martins
Departamento de Ciências Sociais	Emanuel Santos
Departamento de Educação Especial	Patrícia Rosa
Departamento de Expressões	Rosa Moreira
Departamento de Línguas	Mónica de Deus
Ofertas Educativas	Zulmira Passeira
Oficina de Matemática	Manuela Venâncio
Projeto de Educação Para a Saúde	Rita Damas
Apoio Tutorial Específico	Ana Paula Martins
UNBUTU	Sara Pereira

Setúbal, julho de 2024

Equipa de Trabalho : Adília Rodrigues´  
Amélia Almeida  
Carlota Lourenço  
Isabel Mendes

